

INCLUSÃO ESCOLAR E ENSINO PARA SURDOS NA EAFEUSP: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTA PUB

Isabela Gomes Pereira; Ana Paula Zerbato
PEREIRA, I. G.; ZERBATO, A. P.

Palavras-chave: 1. Ensino colaborativo 2. Libras 3. Inclusão escolar.

Eixo 02: As várias faces da educação: para além da inclusão

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende apresentar atividades desenvolvidas por uma bolsista do projeto “Difusão da Língua Brasileira de Sinais e da Cultura Surda na comunidade da EAFEUSP” do Programa Unificado de Bolsas (PUB) da vertente Cultura e Extensão. A sua atuação na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (EAFEUSP) foi direcionada à presença de um aluno surdo.

OBJETIVOS

O projeto buscava difundir a Libras e a cultura surda na EAFEUSP e colaborar com o processo de aprendizagem em diferentes disciplinas escolares de um aluno surdo matriculado.

METODOLOGIA

O trabalho consistiu na aplicação de práticas pedagógicas inclusivas que valorizassem a língua de sinais e a identidade surda do estudante em processo de aquisição de Libras na escola. As quatro frentes principais de atuação eram: (1) o planejamento e a preparação de atividades e materiais para o estudante surdo, com base em reuniões com os professores de sala comum e a professora de Educação Especial da escola, (2) acompanhamento e mediação durante as aulas regulares do aluno, (3) encontros com o aluno dentro do espaço do Niea (Núcleo de Inclusão Escolar e Acessibilidade) para desenvolvimento da Libras e (4) ações que visassem a difusão da língua de sinais para o corpo discente da EAFEUSP.

RESULTADOS

Durante o projeto, foi possível desenvolver materiais acessíveis, idealizados especificamente para o estímulo linguístico e cognitivo do aluno surdo. Ao mesmo tempo, pensou em conjunto com os professores de sala comum e a professora de Educação Especial quais atividades em sala poderiam ser feitas para seguir uma abordagem de Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Foi possível perceber como conceitos da área de estudos sobre deficiência, como acessibilidade, inclusão e barreiras, estão presentes no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado contribuiu para o desenvolvimento linguístico e cognitivo do aluno surdo e para a formação da bolsista enquanto futura docente. O ensino colaborativo propiciado pela EAFEUSP permitiu que a bolsista estivesse presente em diversas etapas de uma aula e que participasse de atividades do corpo docente a que não tinha acesso antes, percebendo o funcionamento real de uma escola.